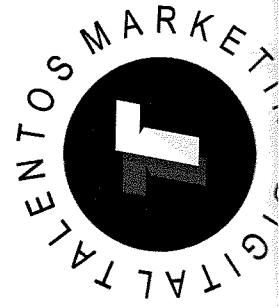


INVÓLUCRO N°2
PROPOSTA TÉCNICA: PLANO DE COMUNICAÇÃO
PUBLICITÁRIA - VIA IDENTIFICADA
TALENTOS MARKETING DIGITAL
CNPJ: 14.244.473/00001-49



30



Raciocínio Básico – Terra de gente libertária e empreendedora – população de 131.050 habitantes por quilômetro quadrado (IBGE, Censo de 2022), o município do Crato, floresce e cresce aos pés da Chapada do Araripe, um sítio paleontológico localizado na divisa dos estados do Ceará, Pernambuco e Piauí. A chapada abriga uma floresta nacional (1946), uma área de proteção ambiental (1997) e um geoparque (2006). O empilhamento de rochas sedimentares dessa grande estrutura registra em detalhes a história da separação do Supercontinente Gondwana, no período Jurássico, no que viria a se tornar os continentes Sul-Americano e Africano. Nesse território verdejante viveram antes de seu descobrimento, ocorrido nas últimas décadas do século XVII, os aguerridos índios cariris, descendentes remotos dos primeiros imigrantes protomalaaios chegados às costas americanas do Pacífico, e que se estabeleceram no sul do Ceará no século IX ou X. No princípio era Missão do Miranda, depois Missão dos Cariris Novos, Aldeia do Brejo Grande e Vila Real do Crato e, desde 1842, Crato. Essas terras também foram morada de José Lourenço Gomes da Silva, o beato Lourenço, que com as bênçãos do padre Cícero, plantou o Caldeirão da Santa Cruz do Deserto, ou Caldeirão dos Jesuítas, experiência socialista no sertão cearense quase esquecida pela História. Nascida na chapada, município pernambucano de Exu, Bárbara de Alencar foi morar no Crato e se tornou a primeira presa política brasileira ao participar das lutas da Revolução Pernambucana em 1817 e da Confederação do Equador em 1824. No dia 3 de maio de 1817, o diácono José Martiniano de Alencar, filho de Bárbara e emissário do Governo Revolucionário de Pernambuco, subiu ao púlpito, de batina e roquete, e na Matriz de Nossa Senhora da Penha proclamou a Independência e a República do Brasil. A bandeira revolucionária foi hasteada sob uma rajada de tiros. Com esse ato, o Crato se antecipava ao grito da independência e a Proclamação da República. Hoje a gestão municipal reverencia os personagens do passado de lutas do Crato e constrói o presente, projetando o futuro. O Crato tem mais: na Universidade Regional do Cariri (URCA) fervilha a vida acadêmica e nas encostas da chapada seus clubes de veraneio são estímulos ao ecoturismo, turismo cultural, de contemplação e de aventura. Em meio ao verde luxuriante de suas matas vive o pássaro Soldadinho-do-Araripe, espécie endêmica (exclusiva) do Ceará e só encontrada nos territórios do Crato, Barbalha e Missão Velha. Os machos têm penas carmins que crescem do dorso ao topete a medida que ficam adultos, o que reforça a sua identidade e é tido com indisfarçável orgulho pela população como símbolo da região. A pirâmide etária do município segundo o Censo de 2022 do IBGE (cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/crato/panorama) demonstra que as faixas mais expressivas de sua população estão situadas entre 20 e 49 anos, a força de trabalho que o município precisa estimular e capacitar para o exercício profissional em atividades que envolvem comércio, serviços, o agronegócio, favorecido por suas terras úmidas, e a indústria, sobretudo a fabricação de calçados e produtos cerâmicos. Em 2021 o PIB per Capita do município era de R\$ 13.976,14. As políticas públicas estão pautadas no desenvolvimento sustentável e em programas e ferramentas assentadas na modernidade, tecnologia e inovação. O desafio de comunicação publicitária detalhado no briefing indica entre as diretrizes o estímulo às parcerias, incentivo à participação da sociedade nas discussões sobre os projetos, programas, ações de serviços em curso, promovendo a inclusão social. Nesse propósito situa-se o “Projeto Cientistas do Futuro”, incentivo aos estudantes das escolas municipais do Ensino Fundamental II com a concessão de bolsas de iniciação científica no valor de R\$ 200,00 por mês pela dedicação às atividades do projeto e as monitorias nas instituições de ensino. Os indicadores de escolaridade no município sempre foram significativos, mas agora a meta é a conquista da plena sintonia com os atuais anseios da juventude. Já demonstramos a importância da Cultura do Crato, mas as celebrações a diferenciam: a tradicional Festa e Romaria Santa Cruz da Baixa Grande é realizada há 110 anos e relembra com a cavalgada que segue em direção a Floresta Nacional do Araripe, partindo da capela do Lameiro, o vaqueiro que, perdido na mata, foi